



CONSCIOUS YOUTH BEHAVIOURS.
IN EMERGING REALITIES

Práticas de educação não-formal:

Radicalização e Discurso de Ódio Online

R2 CYBER TOOLKIT



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

#11	Declínio Digital: Desvendar o Caminho para a Radicalização e Discurso de Ódio Online
Ameaça(s)	Radicalização e Discurso de Ódio Online
	A radicalização online diz respeito ao processo através do qual os jovens são influenciados, por meio da Internet e das plataformas de redes sociais, a adotar ideologias políticas, sociais ou religiosas extremas. Esta forma de radicalização é marcada pela exposição e recrutamento de jovens para crenças extremistas, que podem conduzir a atos de violência e terrorismo. O discurso de ódio, no contexto da ciberameaça dirigida a jovens, abrange a disseminação de conteúdos online que promovam o ódio, a discriminação ou a violência contra indivíduos ou grupos, com base em atributos como a raça, a religião, a origem étnica, a orientação sexual, a deficiência ou o gênero. Possui um impacto significativo nos indivíduos ou comunidades visados, favorecendo um ambiente de intolerância e hostilidade.
Tipologia	Análise exaustiva de casos de estudo
Duração	90 minutos
Modalidade	Presencialmente [contexto de sala de aula]
Finalidade	Esta prática visa dotar os participantes das competências necessárias para identificar, resistir e combater a radicalização e o discurso de ódio online. Incide na promoção do pensamento crítico e do comportamento responsável online, mediante a consciencialização para a radicalização e discurso de ódio online.
Objetivos de Aprendizagem	Definir radicalização e discurso de ódio online. Reconhecer sinais e estratégias da radicalização e discurso de ódio online. Desenvolver estratégias para dar resposta e denunciar o discurso de ódio e o conteúdo radical online. Compreender o impacto do discurso de ódio e da radicalização nos indivíduos e comunidades.
Perfil do formando	Participantes com idades compreendidas entre 15 e 18 anos, com competências básicas de navegação digital. Não existem pré-requisitos específicos, mas a curiosidade em relação aos meios digitais e às interações online é vantajosa.
n° de participantes	20-30
Materiais	Telemóveis com acesso à Internet. Projetor para o Kahoot. Kahoot sobre a radicalização e o discurso de ódio online. Cartões de estudos de caso que retratam várias situações de radicalização e discurso de ódio online [Ver Anexo. Cartões de estudos de caso sobre radicalização e discurso de ódio online]

	Quadro branco e marcadores.
Preparação	<p>Organizar equipamento multimédia (projetor, computador).</p> <p>Pesquisar e recolher casos recentes de radicalização e discurso de ódio online (ver Recursos).</p> <p>Elaborar um Kahoot que incida sobre a radicalização e discurso de ódio online.</p> <p><i>* O Kahoot é uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos, que facilita a criação, partilha e participação em jogos educativos ou questionários de cultura geral.</i></p> <p>Preparar os cartões dos casos de estudo (ver Anexo), que detalham cenários distintos relacionados com a radicalização e discurso de ódio online.</p>
Implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução (10 minutos): introduzir o tema, discutindo a predominância da radicalização e do discurso de ódio online; explicar por que motivo se torna necessário compreender e abordar estas problemáticas. 2. Questionário de conceitos-chave (15 minutos): os alunos participam num Kahoot, com o intuito de assimilar os conceitos de radicalização e discurso de ódio online. 3. Atividade de Grupo (30 minutos): dividir os alunos em pequenos grupos; distribuir os cartões com casos de estudo, cada um descrevendo um cenário que envolve a radicalização online ou o discurso de ódio; solicitar a todos os grupos que analisem o seu caso, identificando os indícios de radicalização ou discurso de ódio, o impacto nos indivíduos envolvidos e eventuais respostas. 4. Discussão de Aula (20 minutos): reunir novamente a turma e solicitar a cada grupo que apresente a sua análise do caso e as respetivas observações; conduzir uma discussão na aula sobre os temas em comum e as conclusões da atividade de grupo; discutir a importância de denunciar discursos de ódio e conteúdo radical, bem como a forma de apoiar colegas que possam vir a ser alvo de ataques. 5. Desenvolver Estratégias (15 minutos): apresentar estratégias para dar resposta e denunciar a radicalização e discurso de ódio online, nomeadamente utilizar os mecanismos de denúncia das plataformas, conversar com adultos de confiança e promover um comportamento online positivo; encorajar os alunos a criar um plano de ação pessoal para saber como responder caso sejam confrontados com discursos de ódio ou conteúdo radical online.
Dicas e sugestões	<p>Recorrer a exemplos reais, com vista a tornar a discussão mais relevante e impactante.</p> <p>Estimule o diálogo aberto e a audição ativa por parte dos alunos.</p> <p>Reforçar o comportamento positivo e as competências de pensamento crítico no decorrer da aula.</p> <p>Adaptar o conteúdo à faixa etária e ao nível de maturidade dos alunos.</p>

Medidas de segurança	Assegurar um ambiente de apoio e respeito, no qual os alunos se sintam confortáveis para debater assuntos delicados. Isto pode incluir a supervisão dos debates em grupo, a fim de evitar comentários negativos ou perturbadores. Estar preparado para fornecer apoio ou recursos adicionais aos alunos que possam ser afetados pelo debate.
Valor acrescido	Os participantes adquirem conhecimentos e competências para reconhecer e combater a radicalização e o discurso de ódio online, assim como para reforçar o seu pensamento crítico e capacidade de tomada de decisão. A prática fomenta uma cidadania digital informada e promove uma comunidade online mais segura e tolerante.
Feedback e avaliação	Conduzir um inquérito breve ou solicitar feedback verbal para avaliar a compreensão e a perceção dos alunos sobre a aula. Recorrer a um questionário rápido para medir a capacidade dos alunos de reconhecer sinais de radicalização e discurso de ódio online, assim como as reações apropriadas. Refletir na eficácia da atividade dos casos de estudo e introduzir modificações para aulas futuras, tendo por base o feedback dos alunos.
Conclusão	Resumir os pontos-chave abordados durante a aula, salientando a importância de reconhecer e lidar com a radicalização e o discurso de ódio online e reforçando as estratégias para um comportamento online seguro e responsável. Incentivar os alunos a partilhar o conhecimento que adquiriram com os colegas e continuar a promover um ambiente online positivo e respeitador. Ao seguir este plano de aula, os educadores podem abordar, de modo eficaz, as questões da radicalização e do discurso de ódio online, dotando os alunos com as ferramentas e os conhecimentos necessários para navegar no mundo online de forma segura e responsável.
Referências externas e Recursos	The Future of Free Speech. Hate Speech Case Database. Retrieved from https://futurefreespeech.org/hate-speech-case-database/ Whittaker, J. (2022). Online Radicalisation: What we know. Retrieved from https://home-affairs.ec.europa.eu/system/files/2023-11/RAN-online-radicalisation_en.pdf
Parceiro/ Autor	Casa do Professor, Portugal

Anexo. Cartões de estudos de caso sobre radicalização e discurso de ódio online

Cartões de Estudos de Caso para Imprimir sobre "Desvendar o Caminho para a Radicalização e Discurso de Ódio Online"

Caso de Estudo 1: Anwar al-Awlaki

Enquadramento:

- Anwar al-Awlaki era um clérigo iemenita-americano e uma figura influente da Al-Qaeda.
- Ele utilizou plataformas online para difundir a ideologia jihadista e recrutar seguidores.

O Caminho para a Radicalização:

- Inicialmente um padre moderado, al-Awlaki radicalizou-se após o 11 de setembro.
- Os seus sermões em língua inglesa e os vídeos no YouTube influenciaram vários terroristas de alto nível, entre os quais o atirador de Fort Hood e os bombistas da Maratona de Boston.

Desfecho:

- Al-Awlaki foi morto num ataque com drones nos EUA, em 2011.
- O seu conteúdo online continua a influenciar extremistas por todo o mundo.

Caso de Estudo 2: Elliot Rodger

Enquadramento:

- Elliot Rodger era um homem de 22 anos que levou a cabo uma série de tiroteios e esfaqueamentos em massa em Isla Vista, Califórnia, em 2014.
- Matou seis pessoas e feriu outras 14 antes de se suicidar.

O Caminho para a Radicalização:

- Rodger participava de forma ativa em fóruns associados à comunidade incel (celibatários involuntários).
- Publicava vídeos e um manifesto online que expressavam opiniões misóginas e de ódio, responsabilizando as mulheres pelas suas próprias frustrações sociais e sexuais.

Desfecho:

- O ataque de Rodger atraiu atenção para a comunidade incel e as suas visões extremistas.
- Suscitou debates sobre a misoginia e a radicalização online.

Caso de Estudo 3: Brenton Tarrant

Enquadramento:

- Brenton Tarrant é um supremacista branco australiano que levou a cabo os tiroteios na mesquita de Christchurch, na Nova Zelândia, em 2019.
- Matou 51 pessoas e feriu dezenas de outras.

O Caminho para a Radicalização:

- Tarrant radicalizou-se por meio de fóruns online e das redes sociais, onde consumia e partilhava conteúdo supremacista branco e de anti-imigração.
- Transmitiu o ataque em direto pelo Facebook e publicou um manifesto online, descrevendo as suas visões extremistas.

Desfecho:

- Tarrant foi condenado a prisão perpétua, sem direito a liberdade condicional.
- O ataque originou um incremento dos esforços para regular o discurso de ódio e os conteúdos extremistas online.

Caso de Estudo 4: Dylan Roof

Enquadramento:

- Dylan Roof é um supremacista branco americano que levou a cabo o tiroteio em massa de 2015, na Igreja Metodista Episcopal Africana de Emanuel, em Charleston, Carolina do Sul.
- Matou nove fiéis afro-americanos que frequentavam a igreja.

O Caminho para a Radicalização:

- Roof radicalizou-se através de sites e fóruns sobre supremacia branca.
- Mantinha um website onde publicou um manifesto que exprimia as suas convicções e intenções racistas.

Desfecho:

- Roof foi condenado pela prática de crimes de ódio e sentenciado à morte.
- O seu caso evidenciou os perigos da radicalização e do discurso de ódio online.

Caso de Estudo 5: John Earnest

Enquadramento:

- John Earnest levou a cabo um tiroteio na sinagoga Chabad of Poway, na Califórnia, em 2019, matando uma pessoa e ferindo três outras.
- Inspirou-se em ataques anteriores e na ideologia de supremacia branca.

O Caminho para a Radicalização:

- Earnest participava ativamente em fóruns extremistas online, onde publicou as suas intenções e um manifesto.
- Enaltecia outros atiradores em massa e exprimia as suas próprias convicções anti-semitas e racistas.

Desfecho:

- Earnest foi condenado a prisão perpétua, sem direito a liberdade condicional.
- O ataque resultou numa vigilância reforçada das plataformas online utilizadas pelos extremistas.

Caso de Estudo 6: Samuel Woodward

Enquadramento:

- Samuel Woodward, membro da rede neonazi Atomwaffen Division, assassinou Blaze Bernstein, um estudante judeu homossexual, em 2018.
- Woodward foi acusado de crime de ódio, para além de homicídio.

O Caminho para a Radicalização:

- Woodward participava ativamente nos fóruns online da Atomwaffen e encontrava-se empenhado em difundir a ideologia da supremacia branca.
- Participou em debates que promoviam a violência contra as minorias.

Desfecho:

- O julgamento de Woodward está a decorrer, com possibilidade de uma pena de prisão significativa.
- O caso despertou a atenção para o extremismo violento propagado pela Atomwaffen online.

Caso de Estudo: The "Groyper Army"

Enquadramento:

- O "Exército Groyper" é uma rede informal de nacionalistas brancos e ativistas de extrema-direita, liderada por Nick Fuentes.
- Recorrem às redes sociais para difundir a sua ideologia e interferir em eventos de cariz conservador.

O Caminho para a Radicalização:

- O grupo utiliza plataformas como Twitter, YouTube e Discord para recrutar e radicalizar seguidores.
- Participam em campanhas coordenadas de assédio online e promovem visões extremistas.

Desfecho:

- Diversos membros foram banidos das principais plataformas de redes sociais.
- As ações do grupo foram objeto de escrutínio por parte das autoridades judiciais e organizações de defesa dos direitos civis.



This Document is published under an [Attribution-NonCommercial 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) International license [CC BY-NC].



Conscious Youth Behaviours in Emerging Realities

Erasmus+ KA2 Cooperation Partnerships in School Education

[Reference n. 2023-1-EL01-KA220-SCH-000156982]



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.